

A produtividade na atenção ao Pré-Natal e Puerpério e o Programa Mais Médicos: pistas para o trabalho em equipe.

Autora: Luiza Maria Plentz (UFRGS) | Orientador: Alcindo Antônio Ferla (UFRGS)

Introdução

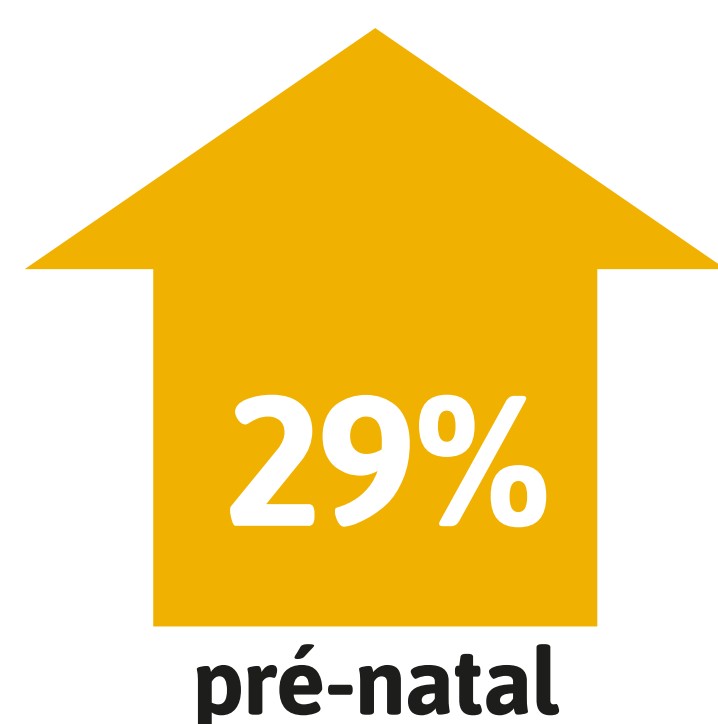
O Programa Mais Médicos (PMM) entra em vigor no ano de 2013, a partir da Lei nº 12.871/2013, como uma iniciativa para o fortalecimento da Atenção Básica do SUS, através de três eixos: investimento na infraestrutura física e tecnológica das Unidades Básicas de Saúde; ampliação de vagas e mudanças no ensino nos cursos de graduação em medicina e nas residências; e provimento emergencial de profissionais médicos em regiões de maior carência e vulnerabilidade. Nesta linha, o recorte apresentado aqui refere-se a análise dos indicadores elaborados para a avaliação da oferta de ações e serviços nas equipes participantes do PMM na atenção ao pré-natal e puerpério. E tem como foco, não somente a análise dos comparativos entre equipes com e sem médicos do PMM, mas, principalmente, a reflexão sobre uma nova modelagem tecnoassistencial que tem se relacionado com a organização diferenciada do trabalho nas equipes participantes, uma vez que também envolve a produção dos profissionais de enfermagem.

Metodologia

É um estudo de caráter multicêntrico que integra análises exploratórias sobre a implementação da política e a análise de dados secundários. A pesquisa inclui dados de capacidade instalada, de produção ambulatorial e hospitalar, dados de eventos vitais (nascimentos e óbitos) e dados de sistemas de informação ambulatorial da atenção básica (SIA, SIAB, e-SUS, e-SUS Mais Médicos).

Discussão

Análises preliminares já apontavam evidências importantes de restrição de acesso em regiões e agregados de municípios com maior vulnerabilidade, prioritários no Programa Mais Médicos. Na pesquisa constatou-se que a oferta de atendimentos médicos e de enfermagem aponta para um aumento da produtividade nas equipes com o Programa, em relação à equipes sem PMM.



Considerações Finais

A mobilização para a atual pesquisa se deu ante a possibilidade de ampliar a perspectiva analítica, buscando evidências para além dos aspectos relacionados diretamente aos procedimentos assistenciais. Preocupou-se com a identificação de inovações no cuidado no sistema de saúde brasileiro e, para os quais, a interação entre diferentes culturas de saúde entre os profissionais, como promovido pela mobilidade internacional no Programa Mais Médicos, pode contribuir com o desenvolvimento do trabalho na saúde. A partir das análises de produtividade é possível observar também efeitos potenciais sobre a organização do trabalho, qualificação do acesso e resolutividade da atenção. Os indicadores elaborados para a análise da atenção ao pré-natal e puerpério permitem uma aproximação com o trabalho compartilhado nas equipes participantes do Programa e que é fator de qualificação do conhecimento e das práticas.